

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

14 JANEIRO 2024 – N.º 868

Sugestões de Cânticos

II Domingo do Tempo Comum

Entrada

Senhor, Vós sois o caminho – CPD.497

Apresentação dos Dons

Apóstolos de Cristo – LD.26

Comunhão

Irmãos, convertei – NCT.741
Formamos um só corpo – NCT.265

Depois da Comunhão

Troquemos o instante – T.S.

Final

Cantai ao Senhor um cântico novo – NCT.210

Horários

Cartório Paroquial:

- Terça-feira a Sábado: das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

- Terça e Sexta-feira: das 17h. às 18h.

Confissões:

- Terça e Sexta-feira: das 18h. às 18.30h.

Missas:

- Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
- Sábado, às 19h.
- Domingo, às 11h.



PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA BOA NOVA

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por e-mail faça o seu pedido para o e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B - II Domingo do Tempo Comum – 21 de Janeiro

Primeira Leitura – Livro de Jonas, 3. 1-5; 10:.

A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas nos seguintes termos: «Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive e apregoa nela a mensagem que Eu te direi». Jonas levantou-se e foi a Nínive, conforme a palavra do Senhor. Nínive era uma grande cidade aos olhos de Deus; levava três dias a atravessar. Jonas entrou na cidade, caminhou durante um dia e começou a pregar, dizendo: «Daqui a quarenta dias, Nínive será destruída». Os habitantes de Nínive acreditaram em Deus, proclamaram um jejum e revestiram-se de saco, desde o maior ao mais pequeno. Quando Deus viu as suas obras e como se convertiam do seu mau caminho, desistiu do castigo com que os ameaçara e não o executou.

Segunda Leitura – 1.ª Carta aos Coríntios, 7. 29-31:

O que tenho a dizer-vos, irmãos, é que o tempo é breve. Doravante, os que têm esposas procedam como se as não tivessem; os que choram, como se não chorassem; os que andam alegres, como se não andassem; os que compram, como se não possuíssem; os que utilizam este mundo, como se realmente não o utilizassem. De facto, o cenário deste mundo é passageiro.

Evangelho – São Marcos, 1. 14-20:

«Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a proclamar o Evangelho de Deus, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho». Caminhando junto ao mar da Galileia, viu Simão e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens». Eles deixaram logo as redes e seguiram Jesus. Um pouco mais adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco a consertar as redes; e chamou-os. Eles deixaram logo seu pai Zebedeu no barco com os assalariados e seguiram Jesus.»

A Comunidade

- Domingo, 21 de Janeiro, festa da Palavra – Entrega da Bíblia (4.º ano da catequese paroquial).
- De 18 a 25 de Janeiro, Oitavário pela Unidade dos Cristãos.

A Bíblia

839. Segundo o Livro de Esdras, qual o rei que mandou reconstruir o templo de Jerusalém e recuperar os vasos sagrados anteriormente roubados pelo rei da Babilónia, Nabucodonosor?

SOLUÇÃO – 838. Doutores da Lei (Mc 9,11).

A Testemunha

LOUVADO SEJAS – Carta Encíclica “LAUDATO SI” do Papa Francisco

(152) Trata-se duma questão central da ecologia humana. Se num lugar concreto já se desenvolveram aglomerados caóticos de casas precárias, trata-se primariamente de urbanizar estes bairros, não de erradicar e expulsar os habitantes. Mas, quando os pobres vivem em subúrbios poluídos ou aglomerados perigosos, «no caso de ter de se proceder à sua deslocação, para não acrescentar mais sofrimento ao que já padecem, é necessário fornecer-lhes uma adequada e prévia informação, oferecer-lhes alternativas de alojamentos dignos e envolver directamente os interessados». Ao mesmo tempo, a criatividade deveria levar à integração dos bairros precários numa cidade acolhedora: «Como são belas as cidades que superam a desconfiança doentia e integram os que são diferentes, fazendo desta integração um novo factor de progresso! Como são encantadoras as cidades que, já no seu projecto arquitectónico, estão cheias de espaços que unem, relacionam, favorecem o reconhecimento do outro!»

II Domingo do Tempo Comum

1.ª Leitura - Profeta - Livro de Samuel 13,3b-10.19

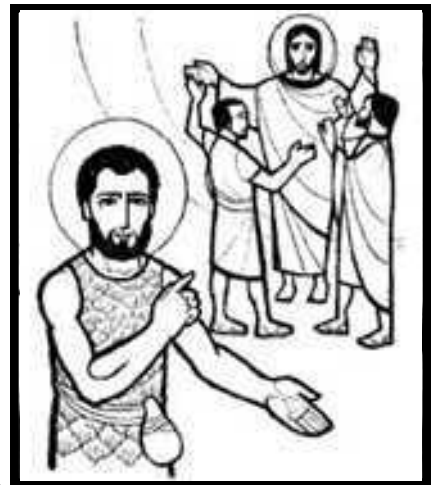
"Falai, Senhor, que o vosso servo escuta."

2.ª Leitura - Apóstolo - Epístola aos Coríntios 6,13c-15a.17-20

"Glorificai a Deus no vosso corpo."

Evangelho – São João 1,35-42

"Eis o Cordeiro de Deus."



Neste domingo do Tempo Comum, somos convidados a reflectir, à imagem das vocações de Samuel e dos Apóstolos, sobre a maneira como devemos acolher a vontade de Deus e como seguir o seu Filho Jesus.

A primeira leitura - do Livro de Samuel - contém o anúncio da vocação deste homem tão prestigiado, por parte de Deus. Este chamamento é um exemplo de como o Senhor requer sempre uma atitude consciente e responsável.

Na segunda leitura, São Paulo alerta os cristãos de Corinto para viverem de acordo com os preceitos de Jesus. A disponibilidade para o Senhor depende da fortaleza em renunciar também a todos os impedimentos de ordem moral e material.

O Evangelho apresenta-nos o encontro de Jesus com os primeiros discípulos tendo como intermediário João Baptista. Ao reconhecerem-No como o Cordeiro de Deus, o Messias esperado, sentiram-se interpelados por um chamamento que mudou totalmente as suas vidas. Cumpre também a cada um de nós encontrarmo-nos com o Senhor para nos convertermos a uma outra forma de viver.

Leitura Orante

Lectio Divina



1.ª Leitura – Senhor, o mundo é o teu espelho mas nós é que não somos transparentes à tua presença. Tu é que nos chamas, como o fizeste relativamente a Samuel. Que a palavra de Cristo seja para nós o que Heli foi para Samuel. E teremos a coragem necessária para te responder com o nosso “sim” sincero e comprometido.

2.ª Leitura – Senhor, o que é deste mundo, o que é material, passageiro, descomprometido, cómodo para nosso prazer, carrega a consciência de cada um de nós. Torna-nos fortes para testemunhar os valores do espírito no mundo que nos rodeia, farto de corpo e magro de alma. Que sejamos tua pertença para sempre!

Evangelho – Senhor, Tu começaste por formar um grupo de amigos. André aceitou o anúncio de João Baptista para Te seguir e, de imediato, foi chamar o seu irmão Pedro. Agradecemos-Te, Senhor, porque, como aos Apóstolos, Tu nos chamaste pelo nosso nome para um seguimento fiel e comprometido. Pelo baptismo, Tu nos fazes membros do corpo de Cristo e templos vivos do Espírito Santo. Faz-nos compreender a beleza da vocação cristã. Guia-nos, Senhor, através do espírito da tua verdade, para que entendamos o que é ser um discípulo fiel e autêntico.

Em Cristo nosso Senhor. / *Ámen.*